

V. H. S. LINS

10 PASSOS

PARA SE TORNAR AUTODIDATA

AQUILO QUE ESCOLA E FACULDADE NÃO TE ENSINAM.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS A VICTOR LINS.

Na ausência de autorização expressa do autor, por escrito, nenhuma parte desse eBook poderá utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes exceto pelo uso de citações breves em resenhas.

CITAÇÃO





Aquilo que escuto, esqueço. Aquilo que vejo, lembro. Aquilo que faço, APRENDO.

- Confúcio





Victor Lins, 19 anos, físico teórico em formação e divulgador científico, autor do best-seller "Uma breve história sobre buracos negros", medalhista internacional e nacional em astronomia e física, aprovado em 8 universidades americanas com bolsa e artigo científico publicado em revista internacional quando tinha apenas 17 anos.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

INTRODUÇÃO



Ser autodidata é uma das qualidades humanas mais cobiçadas, pois presenteia o indivíduo com a liberdade cognitiva que ele precisa para alavancar o sucesso em sua vida pessoal e profissional.

Este breve livro digital foi escrito com o propósito de formar autodidatas. Leia esta obra até o final e eu te garanto que quando finalizar irá encarar o mundo com uma visão diferenciada.

Sintetizei em 10 passos os meus melhores métodos, costumes e lições fundamentais que aprendi até o momento com meus estudos. Esta obra será o seu guia definitivo para se tornar um autodidata.

Te desejo uma excelente leitura e aguardo pelo seu feedback ou críticas construtivas.

Cordialmente,

Victor Lins | victorhslins@gmail.com



Adquira uma obra literária de sua preferência.

Para se tornar um autodidata é necessário que você aprenda a ler e escrever de forma exímia. Talvez você esteja pensando "Ah, mas eu sei ler e escrever perfeitamente"... será mesmo?

Apenas para citar alguns números, em 2019 o Pisa, exame que avalia o desempenho de estudantes no mundo todo, atestou que 4 em cada 10 estudantes brasileiros de 15 anos não aprendem nem o básico, não conseguem identificar a ideia principal de um texto... fora as elevadas taxas de analfabetismo funcional.

Não vou te entediar com números e fatos, mas isso foi necessário para te dar um choque. Não subestime a leitura e a interpretação de textos. Será impossível se tornar um autodidata sem saber ler bem, afinal, todo o seu aprendizado virá de uma fonte principal: os livros.

Portanto, a primeira coisa que você fará é adquirir um livro de sua preferência para começar a ler.



Pratique leitura ativa sobre o livro.

Agora que você escolheu um livro para ler, é necessário aprender como ler de forma eficiente, a fim de maximizar o que você consegue absorver daquele texto.

Inúmeras pessoas equivocadamente deitam-se em suas camas e leem livros passivamente, passando os olhos sobre as páginas e folheando a obra... isso causa grandes buracos na fixação do conteúdo.

Coloque na sua cabeça que a leitura deve ser um processo ativo, ou seja, você precisa interagir com o livro de diferentes maneiras e focar no que está fazendo.

Lição para toda a vida: nunca leia um livro sem um lápis na mão. Sublinhe, grife, circule, destaque, desenhe setas, anote, deixe suas marcas no livro. São essas AÇÕES que fazem o processo ser ATIVO, enraizando de forma coerente as informações no seu cérebro.

Uma outra etapa fundamental é sempre refletir sobre as ideias centrais do texto em questão. Participe das reflexões do autor, procure os significados nas entrelinhas.



Escreva um resumo da obra.

Ao finalizar a leitura do livro, escreva um breve resumo do que se passa de mais importante na obra e o que você entendeu dela, com suas próprias palavras.

Isso colocará em evidência o que você consegue se lembrar ou não a respeito do livro, além de te mostrar quais trechos você entendeu melhor ou pior. Trata-se de um verdadeiro autodiagnóstico, que te ajudará numa releitura subsequente.

Essas práticas de leitura e escrita que estou orientando a você não são opcionais ou secundárias. Tratam-se de etapas imprescindíveis para chegar onde você tanto deseja: ser um autodidata.

Exercitando rotineiramente os três passos supracitados, você irá engrandecer o seu intelecto de forma inimaginável e estará preparado para prosseguir na jornada de aprender qualquer coisa sozinho, sem precisar de terceiros.



Adote o mindset do autodidata.

Uma das situações mais comuns que há é um estudante sentar para estudar, por exemplo, física, já com a mentalidade de que a matéria é demasiado difícil e que ele não conseguirá aprender.

É evidente que ele não conseguirá aprender, afinal, nem mesmo ele acredita que conseguiria. Esse mindset possui implicações psicológicas que fazem o indivíduo desistir do que está fazendo com mais facilidade e impede o entendimento.

Por essa razão, de hoje em diante, sempre que for sentar para estudar qualquer coisa, inicie o estudo com a mentalidade de que você está ali para aprender algo novo, que é plenamente capaz de entender e que você fará de tudo para isso, mesmo que pareça hostil de início.

Esse é o mindset do autodidata. O que não tem medo do livro por ver textões com letras pequenas, equações com vários termos ou ainda nomenclaturas biológicas exóticas. Passe a adotar essa mentalidade e você perceberá uma diferença monstruosa no seu rendimento.



Sobre organização, autocontrole e procrastinação.

Se algum dia você deseja ser realmente capaz de aprender qualquer coisa sozinho, será indispensável que você passe a ser organizado e tenha controle de si mesmo para não perder o foco e procrastinar.

Na minha experiência pessoal, o que sempre me manteve controlado foi o meu propósito. É sempre mais fácil manterse focado quando se tem um objetivo claro em mente, mas esse não é o caso de todo mundo.

Se você ainda não sabe o que quer fazer da sua vida, o combustível para o seu autocontrole deve vir do fato de que você anseia por uma vida saudável, com sua liberdade financeira e satisfeito profissionalmente, logo, precisa fazer alguns sacrifícios no presente.

Adiar a realização de atividades que você sabe que precisa fazer o quanto antes, a procrastinação, é uma prática extremamente habitual e que pode ser facilmente combatida quando você tem em mente o combustível supracitado.

Vai deixar que tua preguiça afete o teu sucesso?



Escolha um livro da matéria de maior dificuldade.

Chegou a hora de você colher os frutos de todas as práticas que te orientei e instigar a sua postura de autodidata.

Escolha um livro da matéria que você tem maior dificuldade e selecione os tópicos que você deseja aprender.

É importante que os tópicos que você selecione sigam alguma progressão lógica. Por exemplo, se você estiver estudando matemática não adianta querer estudar Conjuntos, depois pular para Relações de Girard e em seguida ler sobre Trigonometria.

Essa etapa da seleção de tópicos é surpreendentemente importante, uma vez que ela viabilizará um melhor entendimento para você, o que é algo bem subjetivo.

Com a obra em mãos e o mindset de autodidata definido, te ensinarei nos próximos passos a estudar qualquer coisa da forma correta, começando pelo que você tem mais dificuldade.



Faça uma análise do corpo do livro.

Antes mesmo de começar a estudar propriamente, é necessário que você faça um "reconhecimento do terreno".

Dê uma breve olhada em cada página do capítulo que você deseja aprender, procure mapear o que se passa no decorrer das páginas, isso facilitará tudo depois.

O objetivo disso é conseguir traçar paralelos e arquitetar raciocínios enquanto você estiver desenvolvendo a subsequente leitura aprofundada.

Quero dizer, enquanto você estiver lendo algum tópico de um capítulo em particular, uma vez feito o reconhecimento de terreno anterior, você será capaz de realizar conexões entre o que você está lendo e o que você sabe que virá a seguir na obra.

A análise do corpo do livro é algo imensamente subestimado porém poderosíssimo, uma vez que viabiliza um aprendizado diferenciado e mais a fundo.



Estude o livro de forma cirúrgica.

Essa é a hora que você deve praticar a leitura ativa discutida no passo 2. Gosto de chamar isso de estudar de modo cirúrgico, uma vez que você aprenderá com cautela e de forma estratégica, interagindo efetivamente com o livro.

Não hesite em pular os tópicos que considerar difícil para retornar depois, lembre-se de ser progressivo. Acredite em mim, é muito mais fácil de aprender as coisas quando você percebe que está acertando e entendendo, ganhe confiança.

Uma vez pronta a segunda leitura, você terá criado um mapa completo do que se passa no conteúdo, o que você compreende bem e o que ainda está um pouco nebuloso.

Sua única missão agora enquanto leitor é se esforçar para aprender os tópicos que considerou difícil, seja os lendo novamente, procurando uma segunda bibliografia, discutindo com colegas, etc.

Faça revisões periódicas.

Preste muita atenção, pois esse passo é certamente um dos mais importantes de todos.

Não adianta de praticamente nada você estudar da forma correta intensamente durante uma semana se nas próximas três você não revisar nada do que estudou na primeira.

O cérebro humano funciona de forma análoga ao HD e memória RAM do computador: durante o sono a memória RAM do cérebro (memória temporária) seleciona as informações importantes e passa para o HD (memória permanente).

O seu cérebro classifica como "informação importante" aquilo que você está constantemente revisitando e criando vínculo emocional.

Isso já entra em outro ponto relevante: quantidade de estudo não significa qualidade. Mais vale você estudar de 2 a 3 horas TODOS OS DIAS do que se matar de estudar numa semana única e relaxar o restante.

Portanto, faça revisões rotineiramente!



Tenha consistência e não se desvie.

Para fecharmos com chave de ouro, é necessário que fique muito claro que você precisa manter todos esses passos em mente daqui pra frente, sem se desviar.

Uma bola de neve é criada quando você para de praticar uma das orientações que lhe dei, o subconsciente começa a fazer você desleixar e rapidamente você esquece.

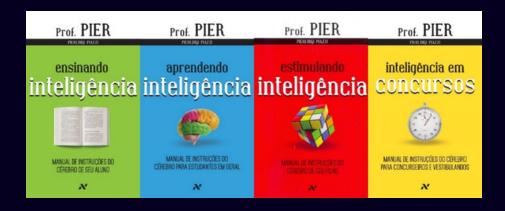
Jamais "quebre a corrente", se dedique todos os dias para colocar esses 10 passos em prática e indubitavelmente você se tornará um autodidata.

Com o decorrer do tempo você começará a identificar padrões favoráveis nos livros e criará suas próprias formas de estudar: será capaz de aprender qualquer coisa sozinho.

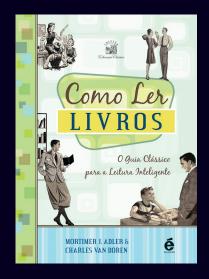




Leituras obrigatórias para engajamento.



Coleção Neuroaprendizagem - Professor Pier



Como ler livros - Mortimer Adler